

Serelepe

Sciurus ingrami (Thomas, 1901)
(Brazilian squirrel)

Elizabeth M. dos Santos Schmidt
Eliana Maria Nicolini Gabriel

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SCHMIDT, SEM., and GABRIEL, EMN. Serelepe: *Sciurus ingrami* (Thomas, 1901) - (Brazilian squirrel). In: *Escola do Meio Ambiente Com Vida* [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 59-61. ISBN: 978-85-7983-757-9. Available from: doi: [10.7476/9788579837579](https://doi.org/10.7476/9788579837579). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/ckwyb/epub/schimidt-9788579837579.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

SERELEPE

Sciurus ingrami (Thomas, 1901)
(Brazilian squirrel)



Nomes comuns: serelepe, esquilo, caxinguelê.

Roedor da família *Sciuridae*.

Distribuição no Brasil: do sul do estado da Bahia até o Rio Grande do Sul.

Morfologia e características gerais: cauda longa, maior que o corpo, recurvada sobre o dorso. Pelagem longa, espessa e macia, coloração marrom-esverdeada, mais escura na nuca e no dorso. PESCOÇO e ventre com pelagem esbranquiçada.

Hábitat: arborícolas, ágeis, deslocam-se ao longo dos troncos das árvores e pulam de galho em galho com facilidade. Vivem nas matas e bosques.

Dieta: folhas, flores e sementes ricas em óleos, frutos de palmeira, sementes de araucária, frutos do araçá.

Serelepe



Na minha infância, gostava muito de ouvir músicas. Naquela época, os discos eram chamados de LPs, feitos de um plástico preto, conhecido como vinil. Antigamente, não existiam CDs nem MP3.

Um deles, em especial, era sobre os bichos; a música que mais gostava era a do esquilinho. Um dia desses, estava passeando pela Escola do Meio Ambiente e descobri que famílias de esquilos vivem por lá. Pois bem, comecei a vasculhar na memória para lembrar o que eu sabia sobre esses bichinhos. Comecei uma tarefa de tentar encontrar a música do esquilo. Fui visitar a casa dos meus pais, que guardam coisas antigas. Adorei a aventura! Daquelas de procurar coisas dentro do baú, cheias de poeira e tantas histórias! Achei o disco “Bichos, bichinhos e bichões”, com capa preta e desenhos coloridos de vários bichos. Uma parte da tarefa estava cumprida. Na minha casa, em Botucatu, tem uma radiola, feita para tocar discos de vinil. Assim, começava a segunda parte da aventura. Vamos cantar juntos?



Serelepe

(Rita Amaral/Vera Helena)

O esquilo brasileiro, serelepe ou caxinguelê.

É pequeno e tem rabo comprido, se assusta com tudo o que vê.

Constrói sua casa dentro do tronco vazio, onde abriga a
filharada do vento, da chuva e do frio.

É um bichinho roedor, que está sempre a trabalhar, pulando de
galho em galho, não para pra descansar.

Ele tem muitos amigos e não faz mal a ninguém. Na floresta é
conhecido como um bichinho de bem.

Várias famílias de serelepes vivem nas árvores da mata da Es-
cola do Meio Ambiente, que faz bem a tanta gente!